

171

TEORES DE CADMIO EM FERTILIZANTES FOSFATADOS. *Fernanda Roberta Pereira Tatsch, Veridiana Gonçalves Bizarro, Sheila Andreia Carvalho, Egon José Meurer (orient.) (UFRGS).*

Os solos brasileiros são naturalmente deficientes em fósforo e este nutriente limita a produção das culturas. Assim, é necessário adubar os solos com fertilizantes fosfatados. Estes fertilizantes são obtidos a partir da rocha fosfática tratada com ácidos fortes. Porém, geralmente estas rochas apresentam como contaminante o metal pesado cádmio, muito tóxico para as plantas e para os mamíferos. Este trabalho teve com o objetivo determinar os teores de Cd em 19 amostras de fertilizantes fosfatados comercializados no Brasil. O teor de Cd nas amostras foi extraído por dois métodos: nitroperclórico e o 3050B utilizado pela USEPA. A quantificação do teor de Cd nos extratos foi realizada por espectrometria de emissão atômica por plasma acoplado indutivamente (ICP-AES). Sete amostras apresentaram teor de Cd acima de 12 mg Cd kg⁻¹ (nitroperclórico) e 6 mg Cd Kg⁻¹ (USEPA 3050b). As demais, não diferiram estatisticamente entre si, com teores abaixo de 3 mg Cd Kg⁻¹, em ambos os métodos. O extrator nitroperclórico extraiu 18% a mais de Cd nas amostras que o 3050B. Os dois métodos devem ser testados com plantas, para verificar qual apresenta maior relação com as quantidades de Cd absorvidas pelas plantas.